

Área temática: Saúde

## PROJETO MEDULAR E HEMOCENTRO: CADASTRAMENTO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Graziela Batista de Sousa<sup>1</sup>, Aline Bezerra do Nascimento<sup>2</sup>, Renan Martins da Silva Cardoso<sup>3</sup>, Leina Yukari Etto<sup>4</sup>

Introdução: O transplante de medula óssea vem se constituindo como uma alternativa eficaz de tratamento para enfermidades potencialmente fatais, sendo, muitas vezes, a única e última chance de sobrevivência do paciente. Entretanto, as limitações ainda são grandes e o número de doadores insuficiente. A probabilidade de se encontrar um doador compatível não familiar é de um para cem mil no Brasil. O projeto Medular, que tem como objetivo promover a conscientização acerca da importância da doação de medula óssea e estimular a iniciativa do cadastro no REDOME (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea), promoveu uma atividade de cadastramento de doadores, junto ao Hemocentro, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Métodos: Os extensionistas foram treinados por profissionais do Hemocentro e tornaram-se aptos para a coleta de sangue periférico, necessária para o cadastro. A unidade móvel do Hemocentro foi trazida à universidade, permanecendo das 8h às 16h de 12 de maio de 2015, e, com o apoio dos extensionistas, realizou o cadastro de doadores de medula óssea. Também foram realizadas conversas sobre o tema com os estudantes e funcionários que visitaram a unidade, visando o aumento dos cadastrados. Resultados e Discussão: Observou-se que o desinteresse do público-alvo em se tornar doador, anteriormente à atividade, era decorrente da falta de informação ou de informações incorretas acerca do tema, do pouco conhecimento sobre as doenças e a difícil compatibilidade doador-receptor e, principalmente, do desconhecimento sobre o processo do transplante de medula óssea. Há receio e crença generalizados quanto à dor no procedimento para doação. Após os esclarecimentos, obteve-se um número de 159 cadastrados no dia e os mesmos se interessaram em difundir a ideia entre os amigos. Quanto aos extensionistas, observou-se um processo de formação de profissionais mais preparados para o enfrentamento dos problemas de saúde da população, mais humanizados e éticos, a partir do momento que compreendem que sua atuação não se limita somente aos exercícios de funções técnicas de sua profissão, mas envolve também formas de atuação diversas que buscam a melhoria do cenário de saúde da população como um todo, como campanhas de conscientização e o desenvolvimento de capacidade para fazer surgir e executar ideias ativas de modificação do contexto social. Conclusões: Diante da importância do transplante de medula óssea, da quantidade insuficiente de doadores e dos mitos generalizados acerca do processo, torna-se importante a constante realização de atividades educativas, ampliando as possibilidades daqueles que necessitam de um transplante para sobreviver. A experiência junto ao Hemocentro obteve excelentes resultados e deve ser estimulada e realizada mais vezes.

Palavras-chave: conscientização, doação de medula óssea, Hemocentro, Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea, transplante de medula óssea

<sup>1</sup> Medicina; Discente bolsista; e-mail: graziela.\_sousa@hotmail.com

<sup>2</sup> Medicina; Discente voluntário; e-mail: aline.bezerra.nascimento@gmail.com

<sup>3</sup> Medicina; Discente voluntário; e-mail: renanmartins-cn@hotmail.com

<sup>4</sup> Medicina; Professor orientador; e-mail: leina.etto@gmail.com